

## FUNDO PARANÁ

•Entenda seu extrato anual de contribuições  
página 2

## EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

•Modalidades da Previdência Complementar Fechada  
página 3 e 4

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA

•Organizando o orçamento  
página 5 e 6

## SAÚDE

• Interação medicamentosa: conheça os principais perigos  
página 6 e 7

## SUSTENTABILIDADE

• A sociedade de consumo  
página 8

MINUTO DA PREVIDÊNCIA  
página 8

NÚMEROS DO FUNDO PARANÁ  
página 9

## EDITORIAL

Qual a melhor credencial para o sucesso hoje?

Resume-se a uma palavra: Adaptabilidade.

O escritor Joel Backer dizia que é bem mais fácil dizer não a qualquer idéia nova. E a culpa disso são os velhos paradigmas. Os velhos padrões que estão sedimentados. As âncoras de nossas vidas.

O problema é que os velhos paradigmas também nos impedem de ver o que está acontecendo e o que está mudando.

O visionário senador Bobby Kennedy dizia: muitos vêem as coisas como são e perguntam por quê? Eu vejo o que nunca foi e pergunto: por que não?

É essa predisposição à mudança que precisamos treinar para viver num mundo em constante mutação.

As novas tecnologias estão tornando o mundo mais dinâmico, queiramos ou não.

Por isso, hoje, já não basta se adaptar definitivamente a uma nova situação, mas, sim, entrar num processo de permanente adaptação, para poder enfrentar a complexidade do mundo, desenvolver novas habilidades e aproveitar as oportunidades.

Não dá para se acomodar, como faziam nossos pais, aos quais bastavam os conhecimentos adquiridos até começar a trabalhar e que se aposentavam no mesmo emprego.

Hoje, não dá para refutar as novidades e, acima de tudo, parar de aprender.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Agora é época da Declaração Anual de Imposto de Renda.

O Fundo Paraná encaminhou a todos os participantes, o **Extrato Anual de Contribuições aos Planos de Previdência**. Você já deve ter recebido o seu.

É importante entender as informações no extrato, para não errar na Declaração do IR!

Extrato Anual de Contribuições aos Planos de Previdência

Nome: [ ] CPF: [ ] Matrícula: [ ]

Planos de Previdência: [ ]

Planos de Previdência	12/12	11/12	10/12	09/12	08/12	07/12	06/12	05/12	04/12	03/12	02/12	01/12	Total
ACPrev	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Uniodonto	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
JMalucelli	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
<b>Total</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>	<b>3.600,00</b>

### 1º - Se você é participante do Plano de Benefícios JMalucelli :

✓ Caso as contribuições tenham sido descontadas em Folha de Pagamento, utilize, para fazer sua Declaração de Rendamentos, o Comprovante de Rendimentos recebido do RH, acrescentando, se for o caso, contribuições adicionais pagas diretamente ao Fundo Paraná.

✓ ATENÇÃO! Em nosso Extrato, no total de contribuições feitas no ano, a 13ª contribuição ao Fundo está somada à de dezembro. Por isso, o total informado no extrato é diferente do total informado no Comprovante do RH, no qual a 13ª contribuição já foi utilizada como dedução no 13º salário, que tem "Tributação Exclusiva na Fonte".

✓ Mas, se todas as contribuições foram feitas diretamente ao Fundo Paraná, por boleto bancário, débito ou depósito em conta corrente, utilize o total histórico das contribuições efetuadas constantes no extrato, limitado a 12% de sua renda bruta anual.

### 2º - Se você é participante de um dos Planos Instituídos\*:

ACPrev, Uniodonto Previdência ou JMalucelli Previdência

✓ As contribuições pagas informadas no Extrato foram lançadas pelo valor líquido, já deduzidas da taxa de administração mensal.

✓ Para fins do Ajuste Anual na Declaração de Rendamentos, utilize o valor total histórico das contribuições pagas no Exercício de 2012, constante na correspondência anexa ao Extrato.

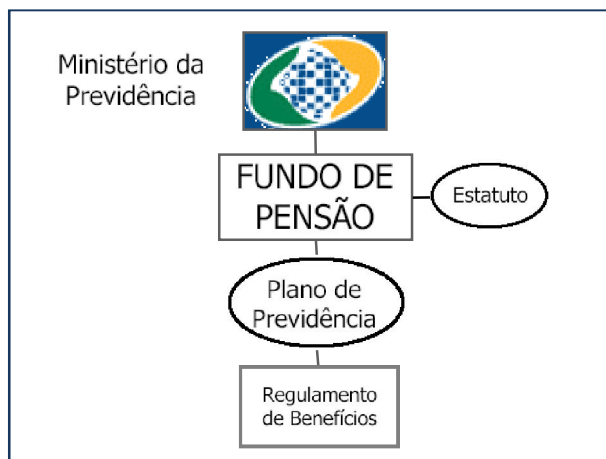
*Planos Instituídos\*:* Veja a definição desta modalidade de Plano de Previdência na página 4 deste Informativo.

## MODALIDADES DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA

Na Previdência Complementar Fechada, os Fundos de Pensão são classificados em UNIPATROCINADOS, MULTIPATROCINADOS e INSTITUÍDOS, conforme a existência, ou não, de INSTITUIÇÕES PATROCINADORAS e, também, do número delas. PATROCINADORAS são as empresas que participam do Plano de Benefício de seus colaboradores, contribuindo para o Plano, pagando a taxa de carregamento e/ou os benefícios de risco.

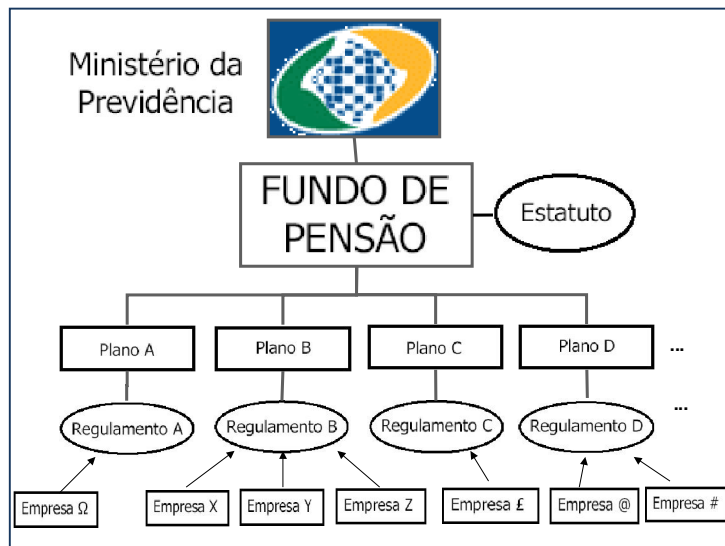
### FUNDOS UNIPATROCINADOS

Os fundos chamados “unipatrocinados” são, como o próprio nome diz, aqueles nos quais há somente uma empresa patrocinadora. Como exemplo, podemos citar a Funcef, cuja única patrocinadora é a Caixa Econômica Federal. Nessa modalidade, a empresa patrocina um ou mais planos de previdência e banca sozinha o custo administrativo.



### FUNDOS MULTIPATROCINADOS

Com a edição da Lei Complementar nº 109, de 30/05/2001, ficou permitida a criação de fundos de pensão com várias patrocinadoras: os chamados Fundos Multipatrocinados.



Esses fundos possibilitam que várias empresas de pequeno ou médio porte se reúnam e patrocinem um Fundo de Pensão para seus empregados, o que seria impossível para elas realizarem individualmente. O custo de gestão é muito alto. Todas as grandes empresas estatais e multinacionais, no Brasil, já criaram fundos de pensão para seus empregados.

A tendência, a partir de agora, é a disseminação dos fundos multipatrocinados, como por exemplo, o **FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA**.

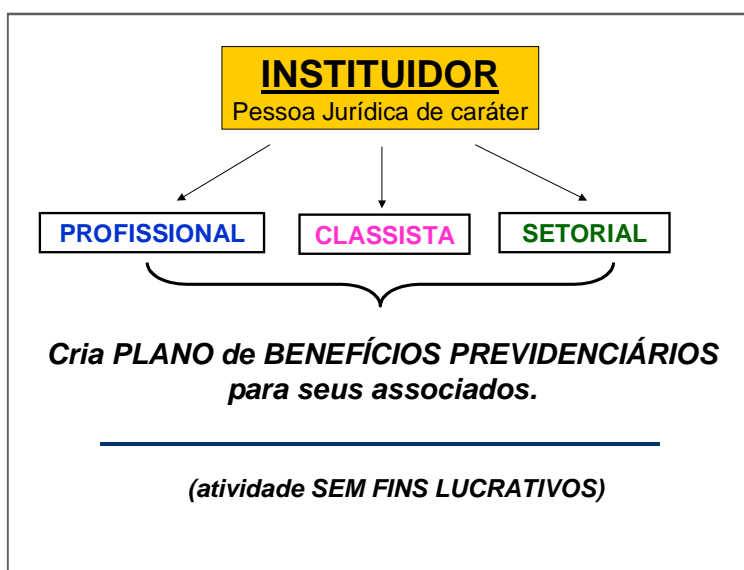
### FUNDOS INSTITUÍDOS

Em 2002, o Governo regulamentou legislação viabilizando a criação dos Planos Instituídos, promovendo um grande avanço no campo da proteção social. Foi uma decisão inteligente, que passou a fomentar o segmento de Fundos de Pensão.

São planos de pensão privados caracterizados pelo vínculo associativo, das chamadas instituições classistas, setoriais e profissionais como: associações comerciais, federações de indústrias, sindicatos, conselhos regionais de categorias profissionais, etc.

A instituição pode optar por constituir um Fundo de Pensão Instituído próprio ou por criar o plano e entregar a gestão a um fundo multipatrocinado já existente.

A grande vantagem, neste 2º caso, é que o custo é diluído entre as patrocinadoras e instituidores e a rentabilidade é potencializada pela gestão de um patrimônio maior e que pode ser melhor negociado na hora de seu investimento.



Que é preciso dividir as contas em tipos para organizá-las de modo claro no seu orçamento, você já sabe.

Mas o que fazer para **classificá-las**? Tudo vai depender da **periodicidade** com que acontecem e do **grau de importância** que têm no seu dia a dia.

### DESPESAS FIXAS

São despesas **inevitáveis** e que **pouco se alteram** durante os meses.

Exemplos: Aluguel, prestação do carro, mensalidade escolar, etc.

Apesar de serem difíceis de reduzir de imediato, podem ser reduzidas a médio-longo prazo, estudando alternativas que permitam uma **folga financeira** ao bolso (como transferir os filhos para uma escola com mensalidade mais barata, mudar para um imóvel que custe menos por mês e/ou esteja mais próximo do trabalho, etc).

### DESPESAS VARIÁVEIS

São despesas que se **alteram conforme usamos** mais do serviço ou produto. Exemplos: telefone, combustível, lazer, supermercado, compra de vestuário, etc.

Essas contas também são as primeiras que devem ser “atacadas” quando se precisa **reequilibrar o orçamento**. Para chegar a um consenso, uma ideia é reunir toda a família para conversar sobre quais gastos podem ser eliminados ou reduzidos.

Entre as despesas variáveis estão os pequenos gastos: um cafezinho, uma lembrancinha de aniversário e até mesmo aquela revista que você resolveu comprar.

Por menores que sejam, é importante manter todos os pequenos gastos na ponta do lápis porque quando somados, podem desequilibrar o seu orçamento.

Receita	
Salário líquido	1.000,00
Vale refeição	150,00
Vale transporte	1.050,00
<b>Receita Total</b>	

Despesas	
Aluguel	800,00
Financiamento do carro	400,00
IPVA	80,00
Seguro do carro	100,00
Mensalidade escolar	20,00
Seguro	50,00
<b>TOTAL DESPESAS</b>	1.650,00

**As contas também podem ser classificadas em:**

### DESPESAS ORDINÁRIAS

São aquelas que ocorrem periodicamente. Exemplos: Gastos com moradia (luz, água, aluguel, telefone), educação, plano de saúde, etc.

## DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS

São os gastos **imprevisíveis** e que não devem se repetir. Exemplos: Conserto do carro, reforma da casa, tratamento odontológico ou médico de emergência, etc.

Por conta desse **caráter “surpresa”**, o ideal é já estar pronto com uma **poupança de emergência**, que evita o desequilíbrio do bolso. Essa reserva é própria para situações como estas e deve se manter aplicada até o momento de necessidade.



- ✓- É importante procurar **equilibrar** os tipos de despesas.
- ✓- É necessário definir no orçamento um **objetivo de poupança**. Lembrando que ele pode mudar conforme os resultados vão aparecendo.
- ✓- Se o orçamento não deu certo esse mês (ou seja, você gastou mais do que ganhou), **identifique** qual conta não deu “certo” e **mude** para que no próximo mês você consiga atingir o objetivo traçado.

Fonte: <http://meubolsoemdia.com.br>

## Saúde

### INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: CONHEÇA OS PRINCIPAIS PERIGOS

#### Combinações explosivas

Muita gente nem imagina o que está detonando ao tomar medicamentos diferentes e de uma tacada só.

Os danos para o organismo podem ser fatais.

*Fábio de Oliveira | design Eder Redder*

Valer-se de remédios ao belprazer. Deixar de ler bulas. Ingerir cápsulas ou comprimidos para fins diversos. Eis aí a receita de um coquetel molotov capaz de mandar a saúde e, em alguns casos, a própria vida, para o espaço.

Trata-se do que os especialistas denominam de **interação medicamentosa**.

Em outras palavras, é o que acontece quando o princípio ativo de uma determinada droga, a substância que produz os efeitos terapêuticos esperados, interfere na atuação do composto de outro remédio.



A combinação química, então, é capaz de gerar resultados diversos. Pode ocorrer o que é definido como sinergia, quando uma medicação acaba potencializando a ação da outra. Situação inversa é quando uma droga anula o efeito da outra, configurando-se o chamado antagonismo. A interação medicamentosa é um problema mais comum do que se supõe. "Não só no Brasil, mas em todo o mundo", revela o clínico geral Paulo Olzon, da Universidade Federal de São Paulo.

Mesmo os medicamentos de venda livre – os OTC \* - podem interagir com aqueles adquiridos sob prescrição.

O pior é que há muitos indivíduos que não consideram os OTC \* como verdadeiros remédios. A maioria das pessoas não se interessa em olhar a bula, que obrigatoriamente deve informar sobre prováveis interações. Médicos que se esquecem de indagar aos pacientes sobre que tipo de medicação eles estão tomando, também facilitam a ocorrência de misturas desastrosas.

No nosso organismo, o fígado é o grande palco onde se desenrola essa história de interação medicamentosa. Grande parte dos remédios é quebrada ali. No órgão, há um sistema de enzimas de nome complicado, o citocromo P-450. Sua função é justamente dar cabo de forma rápida dos medicamentos que aportam por lá.

Dessa forma, quando duas medicações diferentes são ingeridas em um curto intervalo de tempo, é como se essa estrutura não desse conta de tanto trabalho.

Uma substância começa a ser degradada e, logo em seguida, chega mais um composto para ser processado.

Ele provavelmente não será destruído e ficará circulando por mais tempo no corpo.

Os remédios, entretanto, não reagem somente entre si. Até bebidas e alimentos podem influir na sua absorção. É o caso do suco de laranja. "A eficácia do atenolol, um remédio para pressão alta, diminui em 49% quando ele é ingerido com o suco", exemplifica Patrícia Medeiros de Souza, professora de farmacologia da Universidade de Brasília.

\*OTC – “Over-the-Counter” ou, em português, “Sobre o Balcão” – são os medicamentos de venda livre; sem necessidade de receita.



A sociedade de consumo atual busca satisfazer os desejos (e necessidades) humanos de uma forma que nenhuma sociedade do passado pôde realizar ou sonhar. Ela consegue tornar permanente a *insatisfação individual*.

Uma forma de causar este efeito é desvalorizar os produtos logo depois de alcançados. Outro método é de satisfazer toda necessidade ou desejo de uma forma que não possa deixar de provocar novas necessidades ou desejos.



Estas são as maneiras, dentre outras, que o sistema utiliza para gerar um consumismo exacerbado, toda vez que fomentam a procura constante pela saciedade do desejo de consumo e que, uma vez alcançado, gera um vazio até achar outro produto ou serviço que preencha este vácuo. Isto mantém as pessoas numa roda constante de consumo e descarte.

Fonte: **Felipe Eduardo Rodríguez Arancibia**

<http://www.repositorio.bce.unb.br/handle/10482/11547>

#### MINUTO DA PREVIDÊNCIA\*

#### COMO USAR A PARTICIPAÇÃO EM LUCROS E RESULTADOS NA PREVIDÊNCIA PRIVADA

A participação em lucros e resultados, uma forma de remuneração variável praticada por muitas multinacionais, não paga mais imposto de renda até R\$ 6.000,00. Está isenta até esse valor anual.

Você já sabe, ouvinte, que a grande vantagem da previdência privada é também essa: não pagar imposto. Quem a tem, além de não pagar imposto nos investimentos, pode abater até 12% da renda anual na hora da Declaração. É a opção de engordar o Leão ou fazer uma poupança previdenciária própria de longo prazo.

Normalmente os trabalhadores já têm uma idéia de quanto vão receber de participação nos lucros e Resultados e fazem depósitos pontuais maiores em dezembro para evitar deixar a grana para o governo.

Agora, tem que fazer uma outra conta, de trás para a frente.

Vamos lá: pegue o total do que você espera receber de salário no ano mais a projetada Participação nos Lucros e Resultados e diminua disso tudo o que representar o PLR até R\$ 6.000,00.

Sobre o que sobrar aplique 12%. Pronto, o resultado é o que vale a pena você depositar na previdência privada.

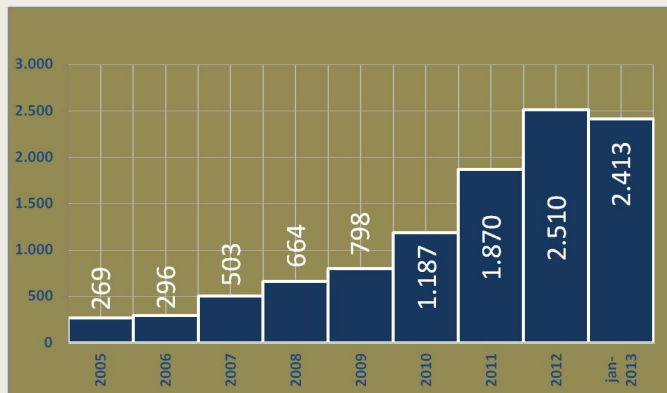
A não ser que você ache que o governo vai fazer melhor uso da tua remuneração.

Para aqueles que acreditam nisso, vale olhar o que contribuíram para o INSS e o valor da aposentadoria de lá.

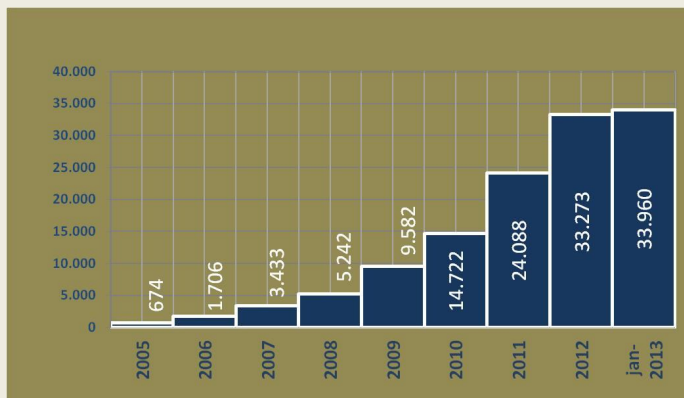


# Números do Fundo Paraná – janeiro/2013

## EFETIVO DE CONTRIBUINTES

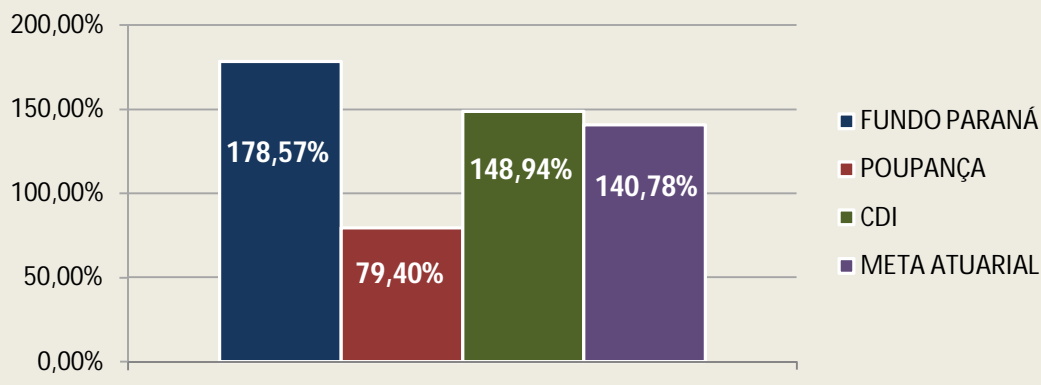


## PATRIMÔNIO (em R\$mil)



## RENTABILIDADE ACUMULADA ATÉ JAN/2013

\* DESDE O INÍCIO DO FUNDO



## RENTABILIDADE MÉDIA

